



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 06/06/2014

Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2014/06/protesto-contramorte-de-aluno-da-usp-reune-1500-e-pinta-ciclofaixa.html>

Assunto: Protesto contra morte de aluno da USP reúne 1.500 e pinta 'ciclofaixa'

# Protesto contra morte de aluno da USP reúne 1.500 e pinta 'ciclofaixa'

Ato fechou trecho da Avenida Independência, na área central de Piracicaba. Diretor da Esalq leu carta aberta com cobranças para a mobilidade urbana.

Do G1 Piracicaba e Região

Tweetar 31

Recomendar 742



Manifestação reuniu 1.500 pessoas em Piracicaba, segundo a Guarda (Foto: Thomaz Fernandes/G1)

Ciclistas fecharam uma das faixas da Avenida Independência, uma das mais movimentadas de Piracicaba (SP), na noite desta quarta-feira (4), para protestar contra a **morte de Nikolas Gomes Camilo, de 20 anos**, estudante do curso de ciências biológicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), campus da Universidade de São Paulo (USP). O jovem morreu em uma colisão entre a bicicleta que guiava e um ônibus urbano na quarta-feira (28). O ato serviu também para que o grupo reivindicasse melhores condições para os transportes alternativos.

A manifestação, que segundo a Guarda Municipal reuniu 1.500 pessoas, começou no fim da tarde e os participantes só se dispersaram por volta de 20h. Além de acorrentar uma bicicleta pintada de branco no poste do cruzamento da Avenida Independência com a Rua Regente Feijó, local do acidente, o grupo pintou uma faixa extra no asfalto para demarcar uma ciclofaixa em algumas vias do bairro Alto e na própria avenida. **Veja galeria de fotos.**



Ciclistas pintaram ciclofaixa em avenida e ruas da região central (Foto: Thomaz Fernandes/G1)

O ato teve apoio da Esalq, cujo diretor José Vicente Caixeta Filho leu um texto (veja íntegra abaixo) em que ressaltou a necessidade do município se desenvolver na questão da mobilidade urbana. "A instituição apoia essa manifestação em homenagem às vítimas do trânsito, simbolizada pelo estudante Nikolas, e chama a sociedade para repensar a forma de mobilidade."

Amigos de Camilo, que estava no terceiro ano de ciências biológicas, além de familiares, ciclistas e a banda da Esalq, acompanharam o ato. Cartazes pedindo melhorias ou mandando mensagens para Camilo, cujo apelido era

Gueta, foram distribuídos entre manifestantes. "Não só pelo garoto sensacional que era o Nikolas, mas esse acidente tem de servir como o último sinal para que o município comece a rever a questão da mobilidade urbana", afirmou a doutoranda na Esalq e especialista em mobilidade urbana Mirian Rother.

Viaturas da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Semuttran) e da Guarda Municipal protegeram os manifestantes durante a caminhada e o ato no cruzamento onde houve a morte. Embaixo da bicicleta acorrentada foram espalhados os cartazes e velas também foram acesas e colocadas na calçada. "Eu tenho certeza que meu filho, onde estiver, está feliz com esta homenagem. Só espero que as autoridades locais tomem providências para melhorar as condições para o ciclista na cidade", afirmou o pai do rapaz morto, Valdemir Alves Camilo.

### Acidente

Camilo morreu por volta de 7h30 e não se sabe se o ônibus ou o ciclista estavam errados, pois eles teriam feito a curva juntos e o rapaz foi jogado para baixo do veículo do transporte urbano de **Piracicaba**. O caso é investigado pela Polícia Civil.



Manifestação prestou homenagens ao universitário no local do acidente (Foto: Thomaz Fernandes/G1)

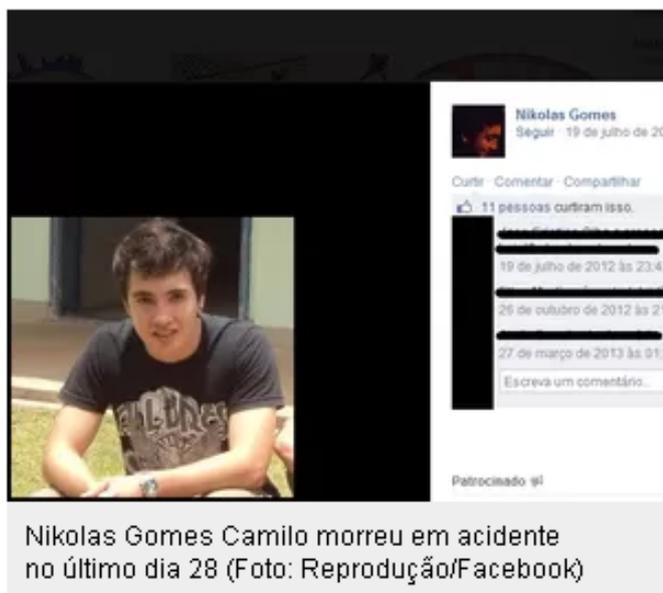
## Carta aberta

Confira a íntegra da carta aberta sobre mobilidade urbana, assinada por dirigentes do campus e pela Comissão de Mobilidade Sustentável da Esalq, e que foi lida durante a manifestação:

*Reforçamos ao município, com urgência, a necessidade de implementar ações concretas para melhorias nas vias de acesso ao campus para que ciclistas e pedestres se locomovam com segurança.*

*Nesse momento, a Esalq está de luto pela morte de um de seus integrantes, o estudante Nikolas Gomes Camilo. Neste ano, 25 pessoas foram vítimas fatais de trânsito na cidade. É inadmissível perdas e danos às vidas de pessoas acometidas por acidentes no trânsito, cada vez mais congestionado e violento na cidade.*

*A falta de prioridade no uso de sistemas alternativos de mobilidade tem caracterizado uma situação de verdadeira calamidade pública no município. É de conhecimento de todos que Piracicaba possui um acúmulo de demandas e de propostas para enfrentar o problema da mobilidade. Entretanto, pouco tem sido feito para sua resolução.*



*A Comissão de Mobilidade Sustentável da Esalq vem estudando formas para a melhoria da mobilidade do campus, assim como a sua integração com outros pontos da cidade. Esta comissão objetiva implementar ações e incentivar meios alternativos de transporte. Uma grande parte de sua comunidade, em especial os estudantes, são usuários de bicicleta.*

*Entretanto, há necessidade do município viabilizar condições estruturais e educativas para que todos possam usufruir de melhores condições de vida. As cidades que colocaram em prática planos de mobilidade urbana*

*contemplando os transportes não motorizados apresentam um avanço na qualidade de vida, no respeito e na valorização de seus cidadãos.*

*Por tudo isso, a instituição apoia essa manifestação em homenagem às vítimas do trânsito, simbolizada pelo estudante Nikolas, e chama a sociedade para repensar a forma de mobilidade, ciente do seu papel na formação de cidadãos.*



Ciclistas fecharam o trânsito em ato após morte de estudante em Piracicaba (Foto: Thomaz Fernandes/G1)